

## Trabalho em Altura: *Proteção nas atividades*

### INTRODUÇÃO

Os trabalhos em altura continuam sendo uma das maiores causas de acidentes no ambiente corporativo.

É preciso se certificar de que todos os trabalhos de altura estão devidamente planejados, supervisionados e realizados por capacitadas (treinadas) e autorizadas para fazê-los.

É importante ressaltar que todas atividades com diferença de nível igual ou superior a 2,0m, com risco para os trabalhadores, devem ser precedidas de análise.

O objetivo dessa Análise de Risco é detectar possíveis falhas, e outros itens que poderiam se tornar causadores de acidentes durante a realização dos serviços.

A partir da detecção e descrição dos riscos podemos adotar as medidas preventivas ou corretivas necessárias a sua neutralização.

### MEDIDAS DE CONTROLE

Para evitar ou minimizar os riscos durante o planejamento de um trabalho em altura, deve-se considerar o que precisa ser feito para depois se basear no risco e identificar as medidas de controle adequadas.

De acordo com a NR 35, todo trabalho em altura deve ser precedido de Análise de Risco, com o objetivo de planejar a sequência de realização de uma atividade; identificar e corrigir problemas (reais e potenciais); definir o método de trabalho seguro em cada etapa.

Há uma hierarquia de medidas de controle que deve ser seguida:

- *Medidas para evitar o trabalho em altura (Meio alternativo de execução).*
- *Medidas que eliminem o risco de queda dos trabalhadores (EPC).*
- *Medidas que minimizem as consequências da queda (EPI).*

### NORMA REGULAMENTADORA

A Norma Regulamentadora 35 não se atem a algum tipo de trabalho em altura específico, mas sendo generalista, abrange aos mais variados tipos de atividades que expõem, em algum momento, o trabalhador ao risco de queda de altura.

Isto vem a facilitar sua interpretação que traz uma mudança significativa na forma de agir, principalmente nas etapas que antecedem o trabalho em altura.

Vale salientar, que para executar as atividades com segurança deve-se verificar itens como: local e seu entorno; isolamento e sinalização; sistema de ancoragem; condições meteorológicas; sistema de proteção coletiva e individual; queda de materiais; trabalhos simultâneos; riscos adicionais; condições impeditivas, questão da suspensão inerte, bem como elaborar o plano de emergência das atividades.